



# ***Boletim Econômico***

Agosto/2017 - 53ª edição

— Sistema —

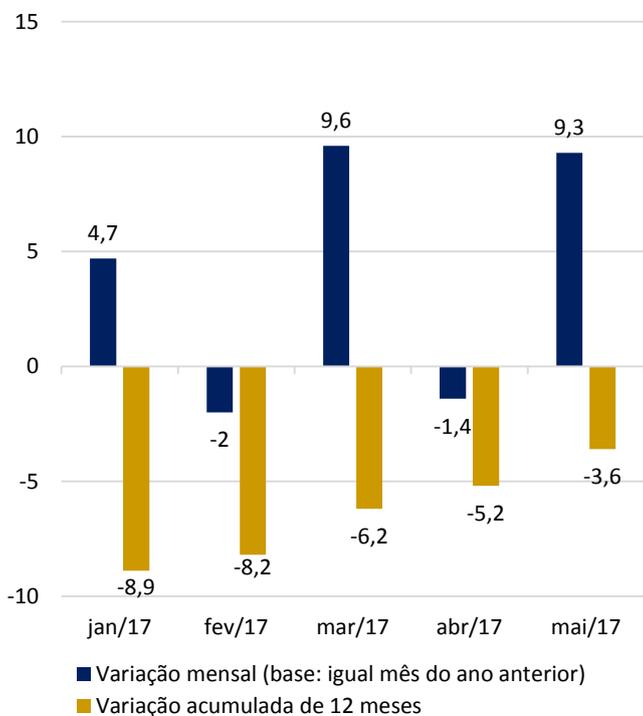
**Fecomércio RJ**  
Sesc | Senac

## 1 – ANÁLISE SETORIAL

### 1.1 Análise das atividades do segmento

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, revela a evolução recente do volume de vendas do segmento de Materiais de construção. A variação do mês corrente em relação a igual período do ano anterior e a taxa acumulada em 12 meses estão no gráfico abaixo.

**Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE**  
**Materiais de construção**



Fonte: Fecomércio RJ a partir de PMC/IBGE

### 1.2 Inflação do segmento

A tabela a seguir contempla a inflação dos produtos de interesse do segmento.

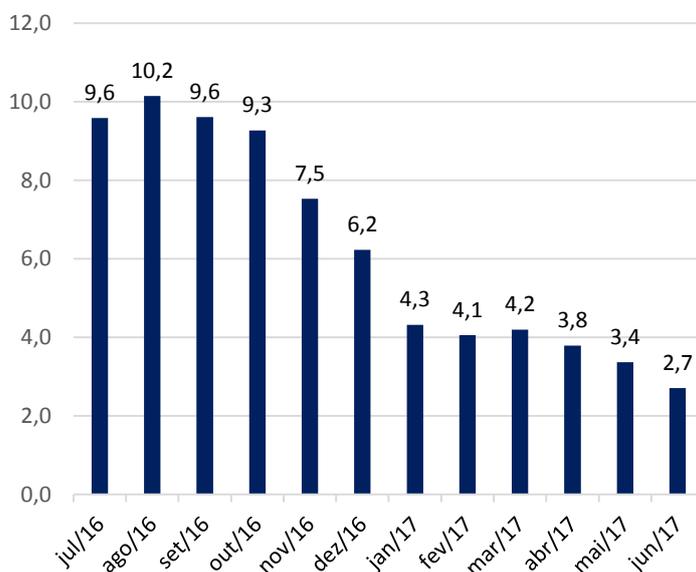
#### Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/IBGE (%)

Item	jun/17		12 meses	
	RJ	Brasil	RJ	Brasil
Índice Geral	-0,09	-0,23	3,80	3,00
Reparos	0,55	0,15	6,12	4,85

Fonte: Fecomércio RJ a partir de IPCA/IBGE

O gráfico a seguir mostra o acumulado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) nos 12 meses encerrados no mês de referência. Notamos grande recuo da inflação, com queda de quase 7 pontos percentuais entre julho de 2016 e junho de 2017.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor**  
**Acumulado em 12 meses (%)**  
**Região Metropolitana do Rio de Janeiro**



Fonte: Fecomércio RJ a partir de INPC/IBGE

### 1.3 Saldo de empregos e salário - sindicato

O saldo de empregos de áreas relacionadas à atividade do Sindicato foi de -60 postos de trabalho em junho de 2017. Considerando o trimestre compreendido entre abril e junho de 2017, esse número é de -138 postos de trabalho no estado do Rio de Janeiro.

O salário médio dos trabalhadores das atividades contempladas pelo sindicato foi de R\$ 1.534,68 no mesmo mês. Para informações mais detalhadas, veja **as tabelas a seguir**. Para dados sobre empregos e salários das regiões do estado do Rio, **consulte a seção 2.6**.

## EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS

### SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Atividades Econômicas	2016	2017			
	Junho	Abril	Mai	Junho	Trimestre*
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	-28	4	-13	-2	-11
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	-7	4	-10	5	-1
Comércio atacadista de material elétrico	-7	-1	10	-13	-4
Comércio atacadista de cimento	-10	0	-1	-2	-3
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	-42	-48	-23	-48	-119
<b>Total de empregos das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>-94</b>	<b>-41</b>	<b>-37</b>	<b>-60</b>	<b>-138</b>

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

\* Saldo de emprego dos três meses de 2017.

## SALÁRIO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREGADOS (R\$)

### SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Atividades Econômicas	2016	2017			
	Junho	Abril	Mai	Junho	Jun 17 / Jun 16
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	1.379,57	1.199,41	1.285,36	1.275,79	-7,5%
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	1.266,29	1.228,53	1.449,34	1.234,21	-2,5%
Comércio atacadista de material elétrico	2.050,56	1.644,56	1.798,61	1.788,20	-12,8%
Comércio atacadista de cimento	3.022,91	1.392,59	1.908,05	2.791,10	-7,7%
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	1.510,79	1.474,22	1.401,60	1.479,15	-2,1%
<b>Salário Médio das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>1.591,42</b>	<b>1.453,90</b>	<b>1.484,24</b>	<b>1.534,68</b>	<b>-3,6%</b>

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Obs.: Valores atualizados pelo IPCA/RJ para o mês de Junho/2017.

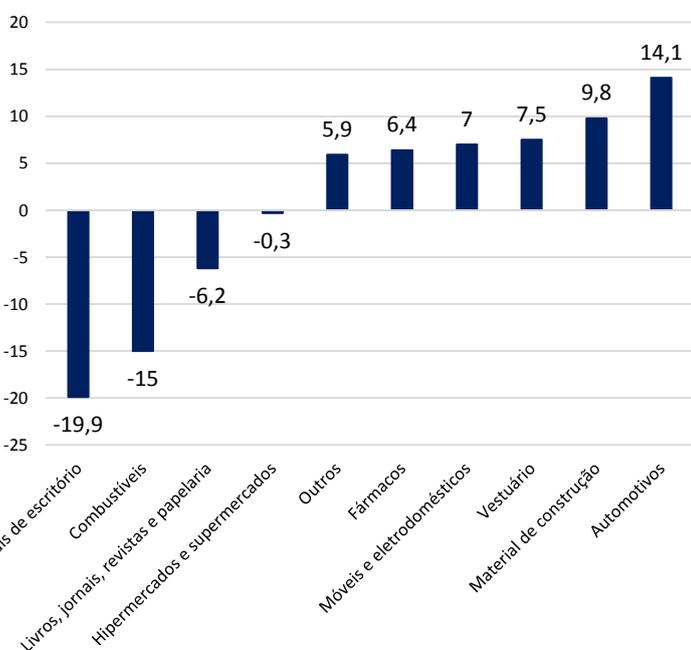
## 2 – SEÇÃO MACROECONÔMICA

### 2.1 – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC

O volume de vendas do comércio varejista ampliado fluminense, que também considera os segmentos automotivo e de material de construção, cresceu 5,9% em maio na comparação com o mesmo mês de 2016.

O comércio varejista fluminense – excetuando os segmentos automotivo e material de construção – cresceu 0,7% em maio na mesma base de comparação. Na abertura por segmentos, seis dos dez pesquisados apresentaram crescimento com relação a maio de 2016.

**Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE**  
**Varição mensal (base: igual mês do ano anterior)**  
**Rio de Janeiro**



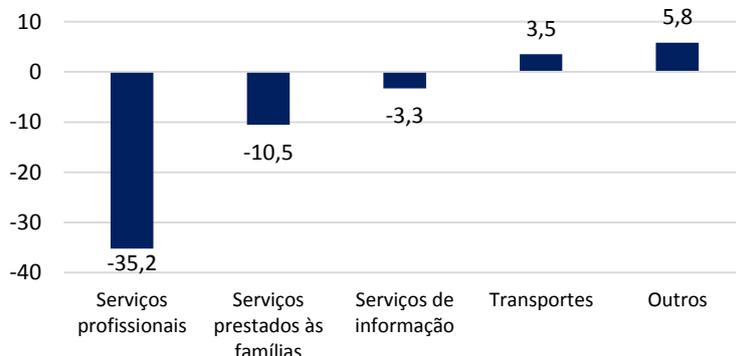
Fonte: Fecomércio RJ a partir de PMC/IBGE

### 2.2 - Pesquisa Mensal de Serviços – PMS

O volume de vendas do setor de serviços fluminense recuou em maio de 2017 5,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Na mesma base de comparação, destaque para o avanço dos segmentos Transportes e Outros<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> O segmento “Outros” engloba serviços imobiliários, de manutenção e reparação, financeiros, atividades de apoio à agropecuária e saneamento.

**Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE**  
**Varição mensal (base: igual mês do ano anterior)**  
**Rio de Janeiro**

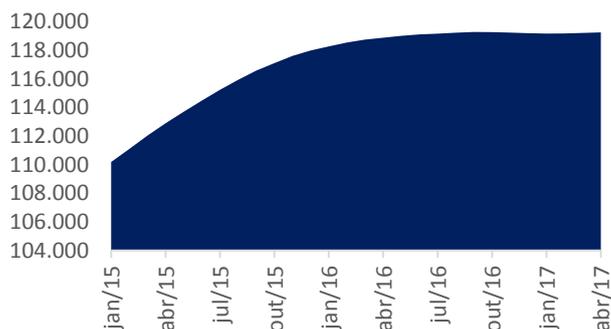


Fonte: Fecomércio RJ a partir de PMS/IBGE

### 2.3 - Crédito e Inadimplência

A média de operações de crédito para pessoas físicas, em junho de 2017, aponta saldo de R\$ 119,1 bilhões no estado do Rio de Janeiro. É possível notar contínuo crescimento desde o início do período analisado, com acomodação do nível de crédito tomado devido ao baixo dinamismo da atividade.

**Saldo das Operações de Crédito Pessoa Física**  
**Estado do Rio de Janeiro (R\$ milhões)**  
**Médias Móveis Anuais**



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do Banco Central

A taxa de inadimplência manteve-se relativamente estável no 1o semestre de 2017, em torno de 5,2%.

**Taxa de inadimplência das operações de crédito no estado do Rio de Janeiro - Pessoa Física (%) Médias Móveis Trimestrais**



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do Banco Central

**2.4 - Produto Interno Bruto – PIB**

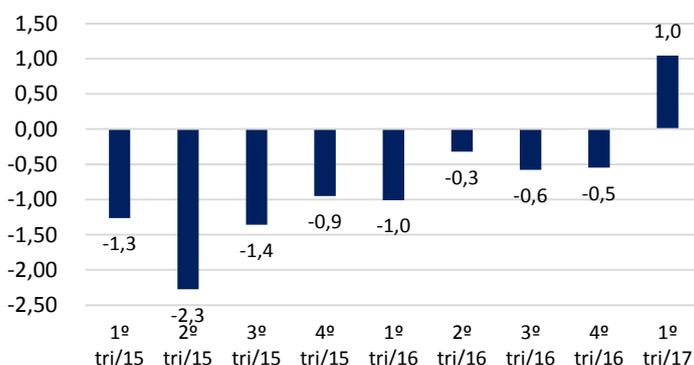
**2.4.1 Contas Nacionais Trimestrais**

O PIB registrou crescimento de 1% no primeiro trimestre de 2017 na comparação com o 4º trimestre de 2016. No acumulado em 12 meses apontou queda de -2,3%.

O crescimento do PIB ante o trimestre anterior foi puxado pela Agricultura, com alta de 13,4%. A Indústria registrou alta de 0,9% e os Serviços, que, pela metodologia do IBGE, incluem Comércio, ficaram estáveis (0,0%).

Esse foi o primeiro resultado positivo do PIB após dois anos de quedas consecutivas. A economia apresenta sinais típicos de um período de transição e a expectativa é que as próximas leituras sejam mais favoráveis para os serviços e os investimentos.

**Produto Interno Bruto – PIB – Brasil**  
Base = trimestre anterior



Fonte: Fecomércio RJ a partir de IBGE

**2.4.2 Índice de Atividade Econômica Regional - IBCR-RJ – BCB**

O Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Rio de Janeiro (IBCR-RJ) retrata mensalmente o nível de atividade econômica regional. O dado apurado em junho de 2017, registrou recuo de 2,7% em relação ao mesmo mês de 2016.

**Índice de atividade regional Rio de Janeiro – 2015 a 2017**

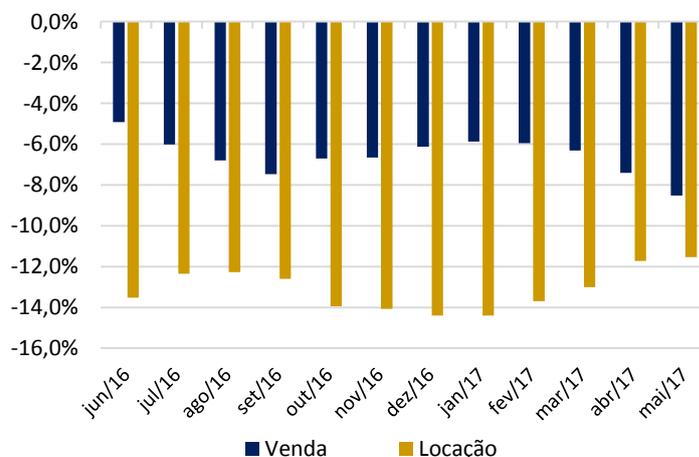


Fonte: Fecomércio RJ a partir de BCB

**2.5 - FipeZap – Imóveis Comerciais**

O índice FipeZap mede a variação dos preços de locação e venda de imóveis. No gráfico abaixo, consideramos variações acumuladas em 12 meses. O índice foi filtrado para mostrar apenas a variação de preços de imóveis comerciais no estado do Rio de Janeiro.

**Acumulado 12 meses do Índice FipeZap para imóveis comerciais no Rio de Janeiro**



Fonte: Fecomércio RJ a partir de FipeZap

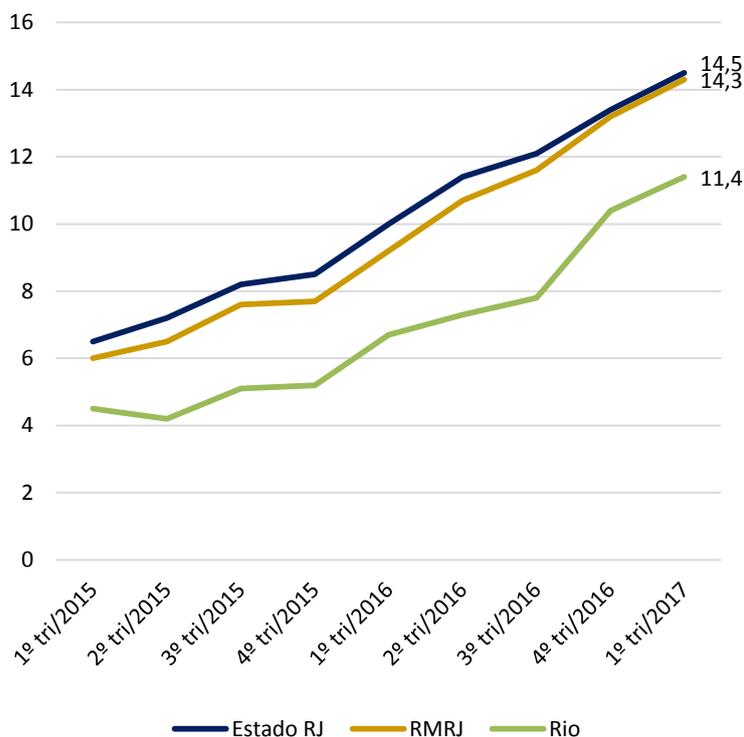
Os preços de venda dos imóveis comerciais voltaram a acelerar seu ritmo de queda a partir de janeiro de 2017. O preço da locação de imóveis comerciais, por sua vez, recuou em torno de 12% nos 12 meses encerrados em maio, próximo ao resultado de abril.

## 2.6 - Emprego e Renda – estado do Rio de Janeiro

### 2.6.1 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral do IBGE, o desemprego no estado do Rio de Janeiro segue em patamar historicamente elevado: 14,5% no 1º trimestre de 2017. O indicador da RMRJ apontou 14,3% em igual período e a capital, 11,4%.

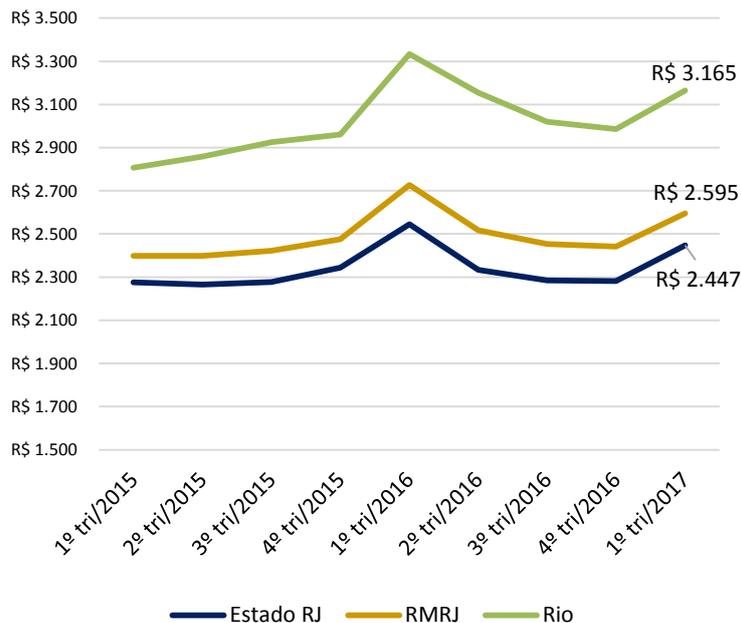
**Taxa de desocupação (%)**  
Estado, Região Metropolitana e Município do Rio



Fonte: Fecomércio RJ a partir de PNAD/IBGE

O rendimento médio real do trabalhador no 1º trimestre de 2017 ficou em R\$ 2.447,00 no estado, enquanto a Região Metropolitana apontou R\$ 2.595,00 e a capital, R\$ 3.165,00.

**Rendimento Médio Real (R\$)**  
Estado, Região Metropolitana e Município do Rio



Fonte: Fecomércio RJ a partir de PNAD/IBGE

### 2.6.2 Emprego e Salário

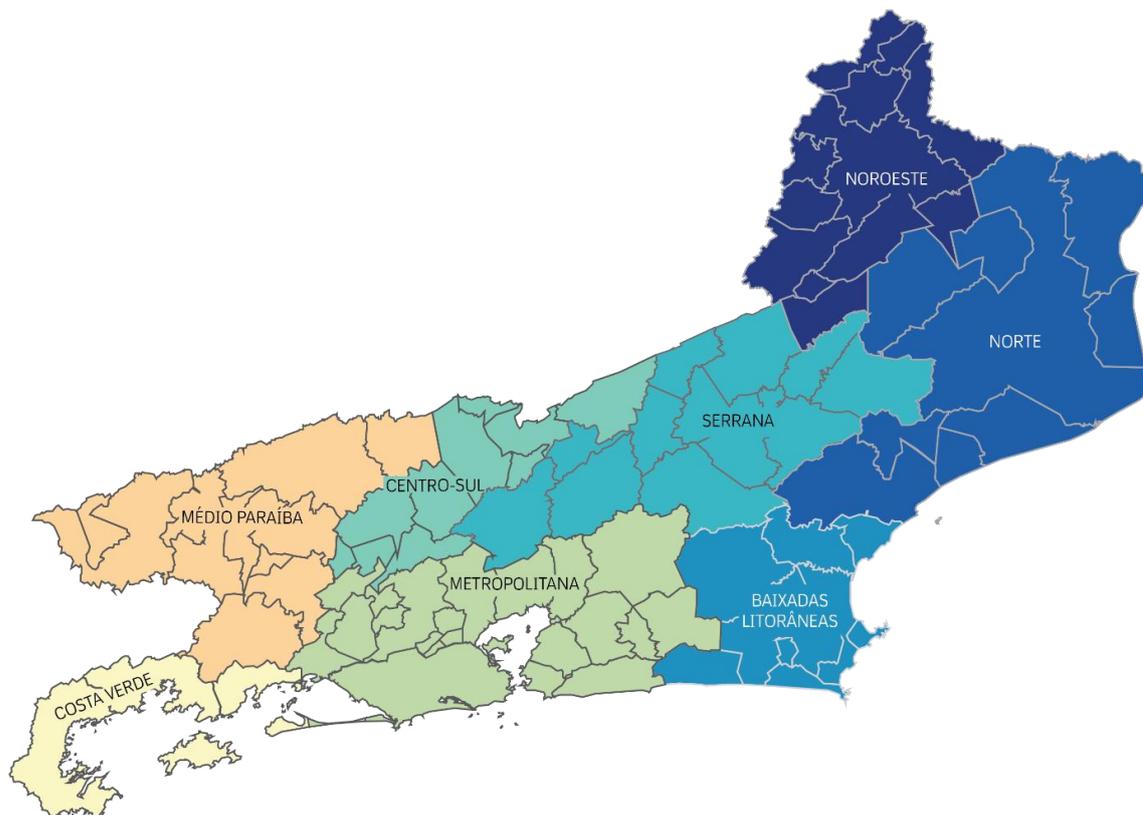
O mercado de trabalho registrou 50.504 demissões no estado do Rio de Janeiro no 1º semestre de 2017. Por outro lado, no mês de junho, quatro das oito regiões apresentaram saldos positivos – mais admitidos que desligados. Embora com o segundo maior nível de demissões no interior do estado, a maior média salarial foi registrada na região Norte, seguida pela Metropolitana. Na variação acumulada anual, cinco das oito regiões apresentaram variação real positiva nos níveis salariais.

### 2.6.3 - Saldo de Emprego do Estado RJ

Dentre as profissões contidas no portfólio Senac RJ, houve aceleração da perda líquida de postos de trabalho com carteira assinada na comparação entre o acumulado 12 meses encerrados em junho de 2016 ante igual período encerrado em junho de 2017.

Como tem ocorrido nas últimas edições do Boletim Econômico, destaca-se o movimento verificado na área de Gestão, com atuação em um grande leque de segmentos.

Ao mesmo tempo, dentre as 10 ocupações que mais avançaram no período analisado, cinco são da área de Gestão. Entre as quatro primeiras, três são desse ramo de atividade. Na primeira colocação do ranking aparece Repositor de mercadorias, com 2.048 postos de trabalho criados de forma líquida no período de 12 meses fechado em junho deste ano. Na sequência estão Atendente de lanchonete (939), Atendente de farmácia balconista (514) e Frentista (479).



**EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS - ESTADO E REGIÕES ADMINISTRATIVAS  
SETOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**

Regiões	jun/16	jun/17	Acumul. 2016 <sup>1</sup>	Acumul. 2017 <sup>1</sup>
Baixada Litorânea	-801	37	-3.411	-2.423
Centro-Sul	138	16	-1.114	-787
Costa Verde	43	-40	-599	-280
Médio Paraíba	-369	440	-3.827	155
Metropolitana	-3.114	-4.821	-43.703	-45.119
Noroeste	37	-7	-253	-23
Norte	-1.357	26	-7.455	-2.032
Serrana	-236	-101	-316	5
<b>ESTADO</b>	<b>-5.659</b>	<b>-4.450</b>	<b>-60.678</b>	<b>-50.504</b>

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

\* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2016 e 2017.

**SALÁRIO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREGADOS (R\$) - ESTADO E REGIÕES ADMINISTRATIVAS  
SETOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**

Regiões	jun/16	jun/17	Varição Mês 2017/2016	Acumul. 2016 *	Acumul. 2017	Varição Acumul. 2017/2016
Baixada Litorânea	1.409,55	1.439,79	2,1%	1.351,03	1.352,09	0,1%
Centro-Sul	1.299,79	1.320,55	1,6%	1.329,14	1.295,56	-2,5%
Costa Verde	1.376,59	1.263,03	-8,2%	1.235,64	1.296,78	4,9%
Médio Paraíba	1.343,47	1.386,44	3,2%	1.361,45	1.361,14	0,0%
Metropolitana	1.679,41	1.710,69	1,9%	1.604,53	1.671,84	4,2%
Noroeste	1.276,32	1.300,81	1,9%	1.221,20	1.316,63	7,8%
Norte	1.823,78	1.774,25	-2,7%	1.855,78	1.776,87	-4,3%
Serrana	1.238,45	1.286,89	3,9%	1.209,05	1.267,63	4,8%
<b>ESTADO</b>	<b>1.635,40</b>	<b>1.657,33</b>	<b>1,3%</b>	<b>1.570,80</b>	<b>1.620,26</b>	<b>3,1%</b>

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Obs.: Valores atualizados pelo IPCA/RJ.

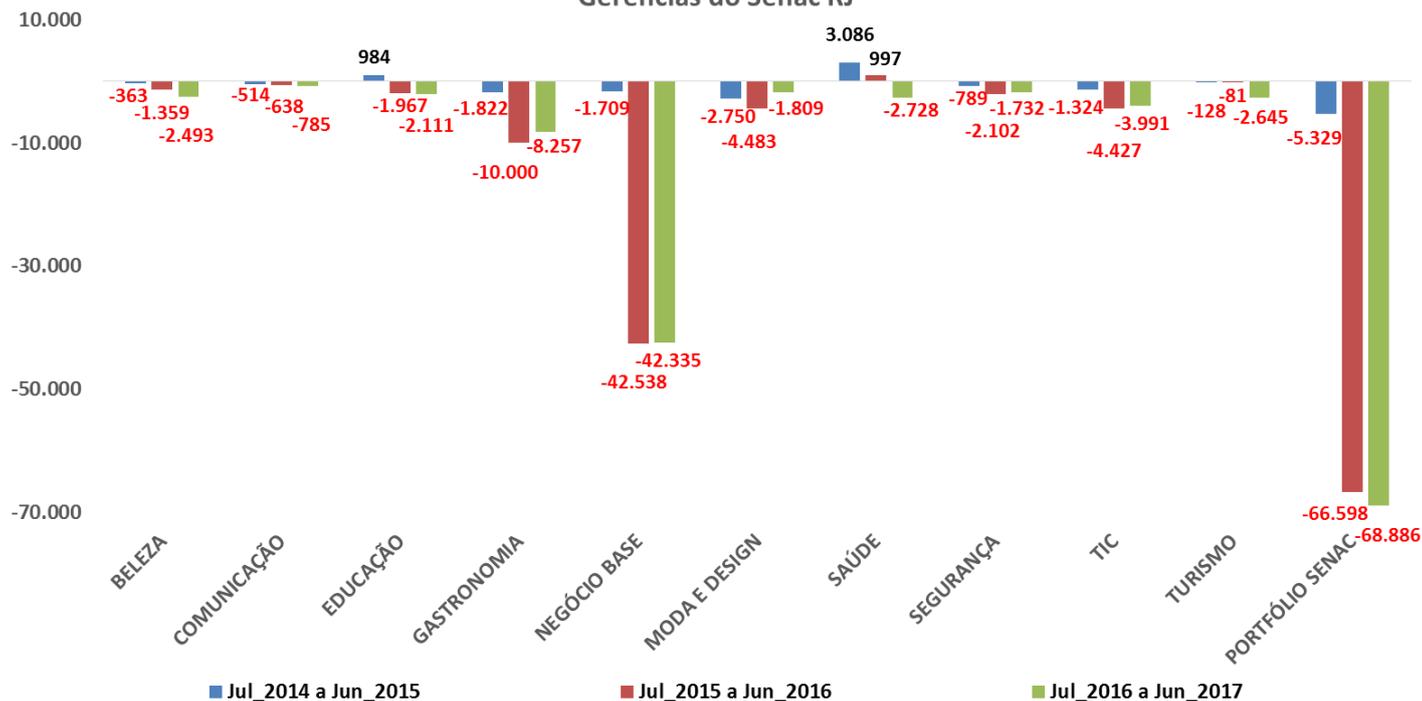
\* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2016 e 2017.

ESTADO RJ - Saldo Acumulado 12 meses encerrados em junho					
10 ocupações com maiores saldos			10 ocupações com menores saldos		
OCUPAÇÃO	GERÊNCIA	SALDO	OCUPAÇÃO	GERÊNCIA	SALDO
Repositor de mercadorias	GESTÃO	2.048	Assistente administrativo	GESTÃO	-9.345
Atendente de lanchonete	GASTRONOMIA	939	Auxiliar de escritório, em geral	GESTÃO	-6.722
Atendente de farmácia balconista	GESTÃO	514	Vendedor de comércio varejista	GESTÃO	-5.283
Frentista	GESTÃO	479	Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	GESTÃO	-3.206
Ajudante de confecção	MODA E DESIGN	405	Cozinheiro geral	GASTRONOMIA	-3.141
Empregado doméstico nos serviços gerais	GESTÃO	170	Operador de caixa	GESTÃO	-2.557
Agente de defesa ambiental	SEGURANÇA	118	Gerente administrativo	GESTÃO	-2.506
Demonstrador de mercadorias	GESTÃO	113	Almoxarife	GESTÃO	-2.097
Cuidador em saúde	SAÚDE	112	Vigia	GESTÃO	-2.095
Auxiliar nos serviços de alimentação	GASTRONOMIA	75	Porteiro de edifícios	GESTÃO	-1.804

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Nota\*: Dados filtrados de acordo com as ocupações do portfólio Senac RJ.

## Saldo Acumulado em 12 meses encerrados em Junho no Estado do Rio de Janeiro Gerências do Senac RJ\*



FONTE: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

NOTA\*: Dados com base nas ocupações do portfólio de cursos do Senac RJ.

## CONCLUSÃO

Após dois anos, a economia doméstica voltou a crescer no primeiro trimestre em relação ao período imediatamente anterior. Pelo Indicador de Atividade Regional do Banco Central, as perspectivas também são de recuperação da dinâmica econômica no estado do Rio de Janeiro.

Com a queda dos juros básicos (5 p.p. desde outubro do ano passado) e da inflação (hoje abaixo de 4% em 12 meses), crescimento do PIB no primeiro trimestre e da produção, o ambiente de negócios dá sinais de melhora.

Variável que leva mais tempo para responder, tanto em momentos de contração quanto de crescimento econômico, as contratações no mercado de trabalho tendem a ocorrer de forma mais intensa ao longo do segundo semestre, o que dará ânimo ao consumo e à atividade econômica.

A propósito, quatro regiões fluminenses – Médio Paraíba, Baixada Litorânea, Norte e Centro-Sul – apresentaram saldo líquido positivo em junho, com mais contratações que desligamentos no mês. O restabelecimento da cadeia automotiva e de empresas ligadas ao setor de óleo e gás, inclusive de serviços, ajuda a explicar os resultados.

Além disso, a retomada das obras do Comperj e o interesse do capital estrangeiro, sobretudo chinês, em investir nos setores de infraestrutura, serviços públicos e energia no estado também são componentes a serem considerados pelos empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo fluminense em seu processo de tomada de decisão.